

# CAPACITAÇÕES EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM ESCOLA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS POR GRUPOS DE PRIMEIRA RESPOSTA

LAURITA DA SILVA CARTAXO<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-7315-660X>

MARLENY ANDRADE ABREU<sup>2</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-4551-0712>

JOSEPH GABRIEL CARDOSO DO NASCIMENTO<sup>3</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-6276-9996>

THÁRCIO HOUSTON OLIVEIRA BRAGA<sup>4</sup>

<https://orcid.org/0000-0001-8037-7040>

ANTÔNIO DE FREITAS B. NETO<sup>5</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-6987-2443>

---

<sup>1</sup> Graduação em Enfermagem pela Faculdade Santa Emília de Rodat ( FASER) e Licenciatura em Enfermagem pela UFPB, Mestre em Ciências da Saúde –UNICSUL. Docente da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC/UFCG). E-mail: [lauritacartaxo@bol.com.br](mailto:lauritacartaxo@bol.com.br)

<sup>2</sup> Bacharelado em enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Especialista em urgência e emergência pela Faculdade Santa Maria (FSM). Professora substituta da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC/UFCG).

<sup>3</sup> Técnico de Enfermagem pela ETSC/UFCG. Graduando do Curso Bacharelado em Enfermagem na Universidade Federal de Campina Grande-UFCG. Membro do Grupo de Pesquisa Violência e Saúde.

<sup>4</sup> Curso Superior em Enfermagem, cursado na Faculdade Santa Emília de Rodat, situada em João Pessoa - PB. Pós Graduado em Urgência e Emergência, Unidade de Terapia Intensiva, ambas pela Faculdade São Francisco da Paraíba, em Preceptoría no SUS pelo Hospital Sírio Libanês - SP, Pós-graduação em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Santa Maria e na Especialização em Segurança do Paciente pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) Fiocruz – RJ.

<sup>5</sup> Graduando do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria – PB. E-mail: [netobm2016@gmail.com](mailto:netobm2016@gmail.com)

**Resumo:** Entende-se por primeiros socorros os cuidados iniciais prestados às vítimas de acidente ou mal súbito, estes permitem uma estabilização clínica da vítima, impedindo o agravamento de lesões e minimizando o surgimento de sequelas. O presente trabalho teve por objetivo promover capacitações frente às situações de urgência/emergência em escolas por grupo de primeira resposta. A extensão foi realizada em três escolas públicas na cidade de Cajazeiras-PB, no período de setembro a dezembro de 2018, com ações voltadas para discentes e docentes das referidas instituições. As ações se deram por meio de apresentações dialogadas, palestras e aulas práticas que contemplaram assuntos como: engasgos, parada cardíaca, afogamento, desmaio, choque elétrico e hemorragias. O estudo viabilizou a transformação social e a produção de conhecimentos, possibilitando que todos os envolvidos exercitassem sua cidadania mediante a promoção de uma reflexão crítica acerca de questões relevantes para nossa sociedade.

**Palavras-chave:** Primeiros socorros. Urgência e Emergência. Escolares.

**Abstract:** First-aid is understood as the initial care provided to the victims of an accident or sudden illness, which allows a clinical stabilization of the victim, preventing the worsening of injuries and minimizing the appearance of sequelae. The objective of this study was to promote emergency preparedness in schools by first response group. The extension was carried out in three public schools in the city of Cajazeiras-PB, from September to December 2018, with actions aimed at students and teachers of these institutions. The actions were given through oral presentations, lectures and practical classes that included subjects such as: gagging, cardiac arrest, drowning, fainting, electric shock and bleeding. The study made possible the social transformation and the production of knowledge, enabling all those involved to exercise their citizenship by promoting a critical reflection on issues relevant to our society.

**Keywords:** First aid. Urgency and emergency. Schoolchildren.

**Resumen:** La primera ayuda consiste en el uso de las causas de accidentes o enfermedades de emergencia, que permite la estabilización clínica del victim, impide el empeoramiento de la infracción y minimizando la apariencia de la secuela. El objetivo de este estudio fue para promover la prevención de la emergencia en las escuelas por el primer grupo de respuesta. La extensión se llevó a cabo en tres escuelas públicas en la ciudad de Cajamarca-PB, de septiembre a diciembre de 2018, con las acciones de los estudiantes y los profesores de estas instituciones. Las acciones se han dado a través de las presentaciones, lecturas y prácticas que se incluyen como: gagging, cardiac arrest, drowning, fainting, electric shock and bleeding. El estudio hecho posible la evolución social y la producción del conocimiento, que permiten a todos estos implicados a ejercer su ciudadanía por promover una crítica crítica sobre temas relevantes a nuestra sociedad.

**Palabras clave:** Primeros auxilios. Urgencia y Emergencia. escuela.

## INTRODUÇÃO

Primeiros socorros são os cuidados imediatos que devem ser dispensados à pessoa vítima de acidente ou de mal súbito, e se destinam a salvar a vida

ameaçada e a evitar que se agravem os males de que a vítima está acometida. Vidas são perdidas por falta de cuidados imediatos que poderiam ser prestados por qualquer pessoa com treinamento adequado no local da ocorrência, até a chegada de profissionais qualificados (FERREIRA; GARCIA, 2011).

A orientação e a capacitação à população em relação a situações de emergências deveriam ser mais difundidas em ambientes coletivos como escolas, empresas, academias e parques (SILVA, 2011). O acesso rápido ao serviço de emergência está relacionado ao diagnóstico precoce da inconsciência, particularmente quando realizado por socorristas e leigos, assim configura-se a importância de serem treinados.

Salienta-se que a emergência representa uma situação ameaçadora e brusca que requer medidas imediatas de correção e defesa, diferenciando-se do atendimento em consultórios, unidades de saúde básica, ou de tratamento programado, pois os sujeitos apresentam uma ampla variedade de problemas atuais ou potenciais, podendo seu estado alterar-se de minuto a minuto. Desse modo, a decisão da equipe necessita ser imediata, baseada num atendimento sistematizado e preciso, geralmente estabelecendo prioridades através de protocolos de emergência, evitando a paralisia do socorrista no momento de decidir qual o próximo passo a seguir (FERREIRA; QUILICI; MARTINS et al., 2011).

Sabe-se que os indivíduos que atuam na linha de frente de acidentes, emergências e desastres, são chamados também de grupos de primeira resposta (*first responders*) (PARANHOS, ARGIMON, WERLANG, 2014). Assim, pelo compromisso e responsabilidade que a instituição acadêmica apresenta diante da sociedade, torna-se essencial que os alunos estejam capacitados a agir frente às situações que exijam cuidados imediatos, a fim de evitar maiores complicações à saúde, bem como salvar vidas e que estes discentes pertencentes aos grupos de primeira resposta possam difundir os seus conhecimentos.

Nessa perspectiva, os alunos são importantes multiplicadores, repassando o conhecimento aos outros alunos, funcionários e familiares. Neste contexto, as escolas têm um papel importante e crescente na promoção de saúde, prevenção de doenças e de acidentes entre crianças e adolescentes (GONÇALVES, 2009). O projeto busca promover atividades de pesquisa e extensão que viabilizará a transformação social e a produção de conhecimentos através das ações e serviços desempenhados pelo “Grupo de Primeira Resposta”, além de possibilitar que os alunos e demais pessoas envolvidas exercitem a cidadania e a reflexão crítica sobre questões relevantes à nossa sociedade.

Diante do exposto, este projeto surge com a proposta de promover capacitações da população e comunidade universitária através da formação de grupos de primeira resposta, compostos por alunos da área da saúde, permitindo, assim, a participação ativa nas ações de primeiros socorros e situações de urgência e emergência. O presente trabalho teve por objetivo realizar ações de capacitações em escolas públicas, frente às situações de urgência/emergência, primeiros socorros e Suporte Básico de Vida. Promovendo desta forma atividades de pesquisa e extensão que viabilizam a transformação social e a produção de conhecimentos através das ações e serviços desempenhados pelo “Grupo de Primeira Resposta da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras”.

## **OBJETIVOS**

### **Geral:**

- Realizar ações de capacitações em escolas municipais e estaduais do município de Cajazeiras, frente às situações de urgência/emergência, primeiros socorros e Suporte Básico de Vida.

### **Específicos:**

- Realizar o diagnóstico situacional acerca do conhecimento dos alunos e dos professores sobre primeiros socorros;
- Capacitar alunos, professores, funcionários e familiares a agir frente às situações de: engasgos, parada cardíaca, vítimas de afogamento, desmaio, choque elétrico, hipoglicemias, hemorragias (tanto em adulto quando em crianças ou recém-nascidos), importância e número do Serviço de Urgência (SAMU);
- Participar de eventos, nas Escolas Municipais, dando cobertura inicial em situações adversas e ou de urgência/emergência, colaborando e apoiando com o funcionamento dos serviços especializados no atendimento de urgência/emergência;

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Para o desenvolvimento das atividades do projeto, inicialmente a coordenadora e orientadora reuniram-se com os bolsistas e voluntários para a apresentação do projeto e planejamento das atividades. Posteriormente foram

desenvolvidas ações de educação permanente em saúde para alunos e professores das escolas do município de Cajazeiras. As ações foram realizadas em três instituições da rede de ensino municipal e estadual, tendo o público alvo, escolares (50 crianças e 60 adolescentes), docentes e comunidade.

A fim de solucionar problemas e formular modelos adequados para interpretá-los, foi desenvolvido o método de Planejamento Estratégico Situacional (PES), o mesmo possui caráter flexível se adaptando às rápidas mudanças da situação real. E o mais importante, não separa as funções de planejamento das de execução, e realiza análises situacionais para orientar o dirigente no momento da ação. O Planejamento Estratégico Situacional (PES), proposto pelo economista chileno Carlos Matus, possibilita a explicação de um problema a partir da visão do ator que o declara, a identificação das possíveis causas e a busca por diferentes modos de abordar e propor soluções. Logo, processar problemas implica em explicar como ele nasce e como se desenvolve, fazer planos para atacar as suas causas, analisar e construir a viabilidade política do plano, o que corresponde a ter uma visão real dos problemas locais, sem generalizá-los na descrição e nas propostas de solução (TONI, 2004).

O processo de planejamento é concebido por Matus, e foi desenvolvido em quatro momentos:

*O momento explicativo* foi indagado sobre as oportunidades e problemas que enfrenta o ator que planeja, e buscando antes de tudo, explicar suas origens e causas. Foi relacionado a compreensão do que foi e do que tende a ser a realidade. Este momento foi colocado em prática, através de encontros com os alunos e professores da rede municipal de ensino, onde teve-se discussão sobre o conhecimento prévio acerca dos primeiros socorros. A equipe de discentes participantes do projeto desenvolveu um estudo teórico sobre a temática estudada e fundamentou-se em leituras com base nos textos e treinamentos de práticas específicas para o suporte básico de vida.

*O momento normativo:* correspondeu ao modelo de como deve ser a realidade. Implicou na operação que promovia a superação dos problemas cruciais (nós críticos), o que permitiu estabelecer as ações que, em diferentes cenários, levaram à mudança da situação inicial em direção à situação objetivo. Neste momento realizou-se o planejamento das ações que tinham impacto direto na maneira que os populares enxergam o problema abordado, como a forma correta de passar uma informação ao SAMU, como agir em casos de parada cardíaca, engasgo, vítima de afogamento.

*O momento estratégico:* relacionou-se à questão da viabilidade e, aos obstáculos (escassez de recursos econômicos, políticos ou institucionais-organizacionais) que eram necessários vencer para aproximar a realidade da situação eleita como objetivo foram indagados o interesse e motivação dos alunos, bem como o recurso físico que a escola apresentava para as capacitações.

*O momento tático-operacional* constituiu a ação (“o fazer”): apresentou-se como o momento decisivo do planejamento situacional, já que, o mesmo foi concebido como cálculo que precedia a ação, as possibilidades ou o alcance do processo de planejamento que se deu pela capacidade desse cálculo alterar, conduzir, orientar as ações. Foi o momento tático-operacional que articulou o planejamento situacional de conjuntura com o planejamento de situações-perspectivas. Esse momento foi marcado pelas realizações das capacitações nas escolas, utilizando-se de apresentações orais, palestras, aulas práticas sobre a temática de urgência, emergência e primeiros socorros.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto foi iniciado mediante a realização de encontros com os coordenadores juntamente com o bolsista e os voluntários selecionados para integrarem a equipe, neste momento foram explanados a finalidade do projeto e também as estratégias para o desenvolvimento do mesmo.

Dando seguimento as ações foram realizadas posteriormente capacitações com discentes bolsista e voluntários do projeto. Neste momento os integrantes tiveram a oportunidade de expandir seus conhecimentos sobre diversas temáticas que envolvem situações de urgência e emergência, tais como: Atendimento inicial a vítima de trauma; avaliação primária e secundária; técnicas de manejo de vias aéreas e dispositivos de oxigenoterapia; cuidados frente a vítimas de parada cardiorrespiratória; manobras de ressuscitação cardiopulmonar; choques; queimaduras; traumas diversos; Biossegurança; entre outros.

Os alunos passaram também por treinamentos acerca das técnicas de retirada veicular, como a retirada veicular com o KED (kendrick extrication device), com a chave de Rautek e a retirada e condução rápida de vítimas, tal treinamento foi realizado pelos colaboradores do projeto.

É importante salientar que para a promoção dessas capacitações foram utilizados vídeos explicativos, aulas expositivas dialogadas, aulas práticas (no Laboratório de Enfermagem Geremias Andrade – LEGA), simulações em

situações de urgência e emergência, encenando tanto atendimento em equipe quanto o atendimento realizado por um único socorrista. Buscou-se com essas capacitações ampliar o conhecimento dos integrantes da equipe do GPR, permitindo-lhes uma maior segurança durante a realização de suas ações na comunidade, garantindo assim o alcance de resultados mais satisfatórios.

Realizou-se ainda com os integrantes do GPR um treinamento no 5º Batalhão do Corpo de Bombeiro Militar (CBM) de Cajazeiras - PB, que contou com a participação da professora e coordenadora do projeto e professores colaboradores. Neste momento os alunos bolsista e voluntários tiveram a oportunidade de conhecer toda a estrutura do CBM e ainda adquirir conhecimentos acerca de sua história, posteriormente foram demonstradas pelos profissionais bombeiros algumas técnicas de primeiros socorros tais como, retirada do capacete da vítima de acidente de moto e rolamento 90° e 180° graus, manutenção de vias aéreas, controle de sangramentos, entre outros

Após finalizar a etapa das capacitações com os discentes participantes do projeto foram iniciadas na Escola municipal Cecília Estolano Meireles, na Escola municipal Galdino Pires e na Escola Estadual Monsenhor Constantino Vieira (Comercial) as capacitações dos alunos e professores destas instituições. Os assuntos abordados nesses encontros foram: o uso de Equipamentos de Proteção Individuais - EPIs (de forma lúdica); a importância de não passar trote para o *Serviço de Atendimento Móvel de Urgência* – SAMU; Orientações quanto ao número 192 do SAMU e análise de cenas de acidentes envolvendo crianças e adolescentes; atendimento frente à obstrução das Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE) em adultos e Recém-nascidos, reanimação cardiopulmonar (RCP), choque elétrico, síncope, queimaduras, e cortes.

As capacitações em escolas tornam-se fundamentais e de extrema relevância uma vez que as crianças e adolescentes em idade escolar são mais vulneráveis em situações de emergências devido a características próprias do desenvolvimento físico, como por exemplo: vias aéreas mais estreitas, menor massa corporal, pele mais fina e mais suscetível a lesões (SLABE et al.,2016).

Neste pensamento, Júnior et al, (2013) coloca que é de suma importância que os professores tenham conhecimentos básicos para atender acidentes, visto que o manejo adequado traz menor risco à vítima. Porém faz-se necessário que o socorrista detenha de conhecimento e treinamentos específicos, uma vez que ações desenvolvidas de forma inadequada podem agravar ainda mais o quadro da vítima.

Ritter et al (2013), ressalta a importância dos professores adquirirem conhecimentos acerca de primeiros socorros, pois estes passam o maior tempo com as crianças e adolescente, sendo na maioria dos casos o primeiro a perceber incidentes. Desta forma torna-se imperativo dispensar uma atenção especial frente à prevenção de acidentes e a promoção à saúde no ambiente escolar.

Cabe aqui ressaltar que as ações e atividades desenvolvidas juntamente aos alunos da municipal Cecília Estolano Meireles e Escola Galdino Pires foram realizadas de forma lúdica, mediante utilização de jogos e brincadeiras, uma vez que os alunos da instituição tinham em médio 10 anos. Junto aos adolescentes da escola Estadual Monsenhor Constantino Vieira o GPR utilizou métodos que envolviam aulas explicativas dialogadas, práticas e simulações.

A criança está inserida, desde o seu nascimento, num contexto social e seus comportamentos estão impregnados por essa imersão inevitável. Não existe na criança uma brincadeira natural. A brincadeira é um processo de relações interindividuais, portanto de cultura. É preciso partir dos elementos que ela vai encontrar em seu ambiente imediato, em parte estruturado por seu meio, para se adaptar às suas capacidades. A brincadeira pressupõe uma aprendizagem social. Aprende-se a brincar. A brincadeira não é inata, pelo menos nas formas que ela adquire junto ao homem. A criança pequena é iniciada na brincadeira por pessoas que cuidem dela, particularmente sua mãe (BROUGÈRE, 2010, p. 104).

As atividades lúdicas possibilitaram uma aprendizagem de forma simples e divertida, promovendo entre os alunos e os integrantes do projeto momentos de alegria e interação. Propiciou-se desta forma uma experiência enriquecedora onde todos os participantes tiveram a oportunidade de aprender sobre a temática de primeiros socorros de uma maneira mais flexível e prazerosa.

De acordo com Oliveira (2011) o desenvolvimento de atividades lúdicas dentro do contexto educacional possibilita uma nova forma de aprendizagem, propiciando ainda uma interação construtiva entre educadores e educandos, nesse contexto os adultos tem a oportunidade de aprender novos saberes com as crianças e ainda compreender melhor suas necessidades. Tal ação permite que os profissionais promovam novos métodos de ensino que estimulam os alunos a participarem de uma forma ativa do processo de aprendizagem.

Após a conclusão das atividades de capacitação nas três escolas acima citadas foi realizado o 1º START (*Simple Triage and Rapid Treatment*). Conhecido também como Método de triagem com múltiplas vítimas. Destaca-se que para realização de tal evento foi realizado anteriormente, com os integrantes do

projeto, um treinamento para o desenvolvimento da ação. Este foi desenvolvido no bloco CA3 da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras.

O mesmo contou com a presença dos colaboradores, professores, bolsista e voluntários do projeto, Bombeiros Militar, acadêmico da graduação em enfermagem pela Faculdade Santa Maria – FSM e com o público da comunidade em geral. A simulação tinha como tema incêndio em uma instituição com múltiplas vítimas.

O momento da prática é um momento de aprendizagem, pois reforça as habilidades adquiridas sendo possível aplicá-las em novas situações, estas práticas de primeiros socorros exigem a aplicação de conhecimentos adquiridos e habilitação das manobras, por isso se faz necessário que haja um domínio tanto na área cognitiva quanto na motora (KAWAKAME et al., 2015).

Dentro do contexto da área de saúde, a triagem é caracterizada como um processo por meio do qual se realiza a classificação de vítimas, onde se é analisado o estado geral e a gravidade das lesões ou agravos clínicos. Esta tem por intuito principal promover a assistência médica com eficiência e agilidade em conformidade com classificação realizada, busca-se assim minimizar o número de óbitos e elevar a quantidade de sobreviventes.

Conforme Farmer; McGrath; Blike (2007) a implantação os protocolos de triagem objetivam promover os primeiros socorros de uma forma eficiente e com equidade, tendo a capacidade de garantir a sistematização e categorização dos indivíduos que precisam de uma assistência a saúde. A triagem é realizada mediante a aplicação de parâmetros fisiológicos que servem para avaliar o estado clínico da vítima.

Cabe destacar que tal abordagem sistemática apresenta-se como uma ação imprescindível para os profissionais de saúde que atuam em situações de urgência e emergência e em especial nos incidentes envolvendo múltiplas vítimas, onde o número de pacientes é extremamente maior que os recursos médicos disponíveis naquele momento.

Acidentes envolvendo múltiplas vítimas configuram-se situações onde há um desequilíbrio as necessidades assistenciais das vítimas e os recursos disponíveis, no entanto, ao se obter recursos necessários, os profissionais conseguem prestar um atendimento mais adequado e eficaz.

É imperativo salientar ainda que o Atendimento Pré-hospitalar em incidentes com grande quantidade de vítimas visa a prestação de cuidados de maneira ágil, sistematizada e prática. Nesse sentido é imprescindível a atuação

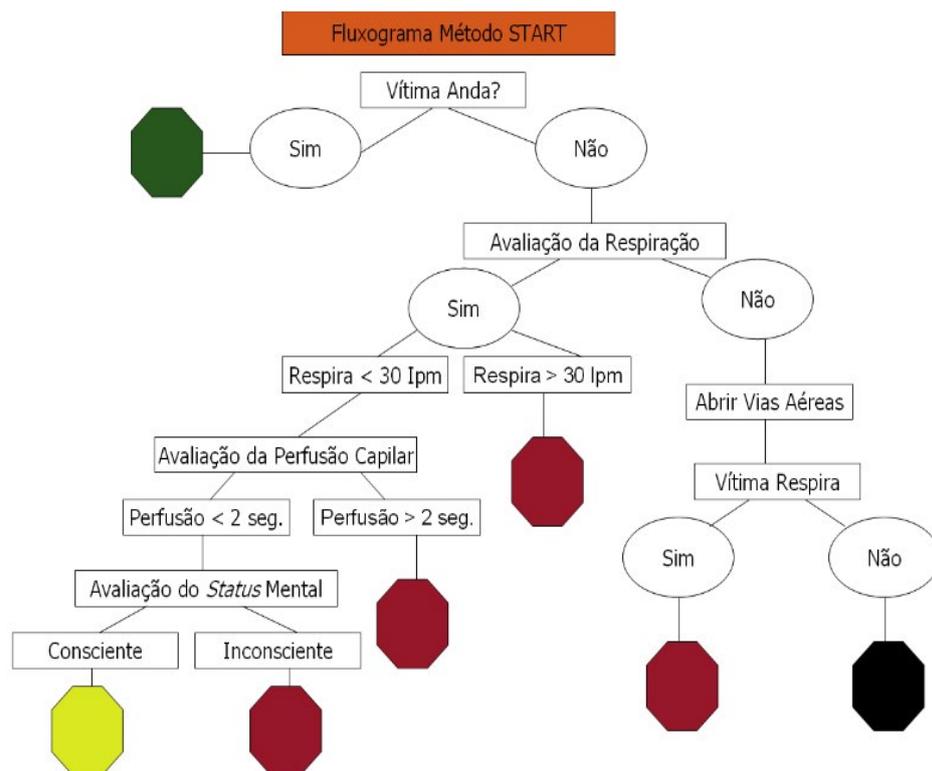
de uma equipe multidisciplinar, a fim de se garantir um atendimento com rapidez e transporte seguro até um centro de referência

Em todo o mundo o método mais utilizado no ambiente pré-hospitalar para a realização da triagem primária é o Método START (Simple Triage And Rapid Treatment = Triagem Simples e Tratamento Rápido). Tal método é baseado nas respostas fisiológicas dos pacientes, tais como: avaliação do sistema motor (capacidade de caminhar), avaliação do sistema respiratório, circulatório e nível de consciência (OLIVEIRA, 2013).

A partir da utilização desses parâmetros os indivíduos são divididos e alocados em quatro prioridades de atendimento. A classificação das prioridades são representadas através das cores vermelha, amarela, verde e preta (no Brasil a cor cinza substitui a cor preta) (OLIVEIRA, 2013).

A figura 1 apresenta de forma detalhada o fluxograma START, o qual norteia a assistência prestada pelos profissionais da saúde e socorristas.

**FIGURA 1 - FLUXOGRAMA DE S.T.A.R.T**



FONTE: [HTTP://WWW.CFAPCBMERJ.RJ.GOV.BR/](http://www.cfapcbmerj.rj.gov.br/)

O objetivo principal do método START é realizar a classificação das vítimas e alocar os recursos para os indivíduos que possuem uma maior chance de sobreviver, desta forma não se promove a distinção de vítimas fatais de críticos inviáveis. Por ser de simples entendimento e fácil aplicação este método pode ser utilizado por profissionais da área da saúde, bombeiros ou ainda por pessoas leigas, desde que estas tenham passado por treinamentos específicos.

O desenvolvimento das ações nos colégios e a realização da simulação permitiram que todos os envolvidos no processo tivessem a oportunidade de entender a complexidade das situações de urgência e emergência bem como a importância de prestar cuidados imediatos para evitar o agravamento da situação clínica e minimizar as chances de óbitos.

Conforme Ferreira et al., (2011) em situações de urgência e emergência a decisão da equipe necessita ser imediata, devendo esta ser baseada num atendimento sistematizado e preciso. É imprescindível o estabelecimento de prioridades através de protocolos de emergência, evitando a paralisia do socorrista no momento de decidir qual o próximo passo a seguir, para assim garantir uma assistência eficiente.

Diante a necessidade de ações imediatas e precisas e da grande ocorrência das situações de urgência emergências é imprescindível a promoção de ações de educação em saúde junto a comunidade, possibilitando que estes deixem de ser meramente sujeitos passivos e passem a atuar com efetividade em circunstâncias de risco iminente de morte.

Tinoco et. al, (2014) destacam que as ações de educação em saúde é uma prática social, que vincula o alcance de conhecimentos e habilidades básicas e contribui para a formação da consciência crítica dos indivíduos em respeito aos seus problemas de saúde, de acordo com sua realidade. Assim, deve-se estimular a autonomia, possibilitando que a população adquira saberes, aptidões e atitudes, proporcionando desta forma a organização para ações individuais e coletivas em saúde.

Ao final das atividades a coordenadora, os colaboradores juntamente com o bolsista e voluntários, se reuniram para realizarem uma atividade de avaliação do projeto por seu membro, neste momento foi feito também a devolução do uniforme (o qual foi entregue aos alunos bolsistas e voluntários no início do projeto), assinatura do livro de atas e votação em anonimato na urna com de pontos negativos e positivos. Após encerramento de tais

atividades houve uma confraternização com todos os envolvidos no desenvolvimento do referido projeto.

A promoção de capacitações em primeiros socorros envolvendo alunos e professores apresenta-se como uma ferramenta de fortalecimento da cidadania, uma vez que tais sujeitos são disseminadores de saberes e conhecimentos junto à comunidade.

Ao realizar atividades de extensão possibilitou a disseminação de conhecimentos frente às situações de urgência e emergência, permitindo que a população possa atuar de maneira eficaz frente às mesmas, garantindo desta forma que as vítimas tenham uma maior sobrevivência. Neste sentido o projeto constituiu uma importante ferramenta de construção de saberes e adoção de novas posturas.

## CONCLUSÕES

A partir do projeto do “Grupo de Primeira resposta” foi possível promover uma interação entre a comunidade acadêmica e a população. Mediante seu desenvolvimento foi perceber a importância da promoção das ações realizadas, as quais tinham por intuito discutir as temáticas de primeiros socorros e urgência e emergência, bem como riscos potenciais e mais frequentes no cotidiano das situações adversas com iminência de morte.

A partir dessa iniciativa, foi possível perceber a relevância da promoção de ações educativas em nível de ensino, pesquisa e extensão. A busca por projetos nessa temática levanta discussões acerca das capacitações frente a situações de riscos que requerem ação imediata, possibilita a construção e adoção de uma nova postura frente às tais circunstâncias, estimulando assim a autonomia dos envolvidos ao prestar, ajudar, nos primeiros cuidados em situações de urgência/emergência.

Mediante o desenvolvimento do presente projeto obteve-se ainda o desenvolvimento e produção de pesquisas científicas na área, contribuindo para disseminação de conteúdos atualizados na temática. Destaca-se que o conhecimento pessoal e acadêmico adquiridos durante esse período de atuação do projeto possui um alto significado na vida de cada membro, pois este promoveu o fortalecimento da cidadania e possibilitou uma reflexão crítica sobre questões relevantes ao papel da universidade, vivenciado pela comunidade, indivíduo/família e sociedade.

## REFERÊNCIAS

- BROUGÈRE, G. **Brinquedo e cultura**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- FARMER, K.A.; MCGRATH, S.P.; BLIKE, G.T. **An Experimental Architecture for Observation of Triage Related Decision Making**. 2007; 1-4244-0788-5.
- FERREIRA, A.V.S.; GARCIA E. Suporte básico de vida. **RevSocCardiol**, Estado de São Paulo, 2001;11 (2):214-25.
- FERREIRA, D.F.; QÜILICI, A.P.; MARTINS, M.; FERREIRA, A.V.; TARASOUTCHIE, TIMERMAN, S. et al. Essência do suporte básico de vida – perspectivas para o novo milênio: chame primeiro - chame rápido. **RevSocCardiol**, Estado de São Paulo, 2001, 11(2):209-13.
- JUNIOR; M. A. O.; JUNIOR, C. J. S.; TOLEDO, E. M. O Conhecimento em Pronto-Socorrimento de Professores da Rede Municipal de Ensino do Ciclo I de Cruzeiro - SP. **ECCOM**, v. 4, n. 7, p. 39-48, 2013.
- KAWAKAME; P.M.G.; MIYADAHIRA A.M.K. Assessment of the teaching-learning process in students of the health area: cardiopulmonary resuscitation maneuvers. **Rev Esc Enferm USP**. 2015, 49(4):652-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/re USP/v49n4/0080-6234-re USP-49-04-0657.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2017.
- OLIVEIRA, F.A.G. Análise Do Método START para triagem em incidentes com múltiplas vítimas: Uma Revisão Sistemática Salvador: FAGO, Oliveira, 2013. **Monografia** (Conclusão de Curso) Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Medicina da Bahia, Salvador, 39p.; 2013.
- OLIVEIRA, Z.M.R. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. 7 ed. São Paulo; Cortez, 2011.
- PARANHOS, M.E.; ARGIMON, I.I.L.; WERLANG, B.S.G. Hardiness em profissionais de primeira resposta: uma revisão sistemática. **Aletheia**, Canoas, n. 45, p. 202-221, dez. 2014. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141303942014000200016&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141303942014000200016&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 18 fev. 2019.
- RITTER, N. S. et al. A importância de se trabalhar o conhecimento de socorros em âmbito escolar. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO NO MERCOSUL. 2013, **Cruz Alta. Anais eletrônicos...** Cruz Alta: PARFOR-UNICRUZ, Rio Grande do Sul. 2013. Disponível em: <http://unicruz.edu.br/mercosul/pagina/anais/2013/saude/artigos/a%20importancia%20de%20se%20trabalhar%20o%20conhecimento%20de%20socorros%20em%20ambito%20escolar>. Acesso em: 05 maio 2019.
- SIMÕES, R.L.; DUARTE NETO, C.; MACIEL, G.S.B.; FURTADO, T.P.; PAULO D.N.S. Atendimento pré-hospitalar à múltiplas vítimas com trauma simulado em Vitória-ES. **Rev Col Bras Cir.**, 39(3):230-7, 2012.
- SLABE D. et al. Knowledge of health principles among professionals in Slovenian kindergartens. **Zdr Varst**, 2016, 55(3):185-94. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov>.

[ez88.periodicos.capes.gov.br/pmc/articles/PMC5031068/pdf/sjph-2016-0024.pdf](http://ez88.periodicos.capes.gov.br/pmc/articles/PMC5031068/pdf/sjph-2016-0024.pdf).

Acesso em: 14 abr. 2017.

TINOCO; V.A.; REIS M.M.T.; FREITAS L.N. O enfermeiro promovendo saúde como educador escolar: atuando em primeiros socorros. **Revista Transformar**, 2014. n. 06. Rio Janeiro.